



O poeta da medicina

Hoje deixei meus olhos
Para o mais talentoso
Poeta da medicina,
E o meu enxergar se foi.

Com ele foi o minha calma
Meu senso de humor
E o meu carinho,
Esquecidos no escuro.

Fechei aqueles que não mais
Me servem para nada.
Usei da pena que bem mereço
Para escrever.

Até que a tinta secasse.

João Vianna